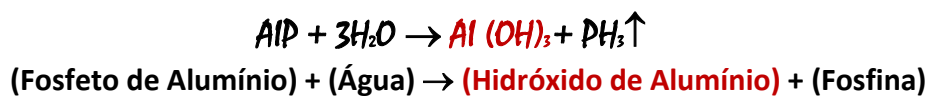


PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

POR QUE DEVEMOS DESATIVAR O PÓ RESIDUAL APÓS A FUMIGAÇÃO?

A decomposição dos produtos **GASTOXIN® B57** e dos demais inseticidas fumigantes da BEQUISA geram como resíduo um pó de coloração cinza claro composto basicamente de hidróxido de alumínio, uma substância inerte (No caso da apresentação sache, esse pó está contido no seu interior). Entretanto, pode haver partículas de Fosfeto de Alumínio não reagidas e misturadas ao pó, tornando-se necessária a completa desativação dessas partículas ainda não reagidas.



PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

1. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

1.1. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Máscara *Full Face* com filtro combinado contra gases ácidos e vapores orgânicos;
- No caso de se utilizar máscara semi-facial deve ser utilizado óculos de segurança;
- Macacão com mangas compridas passando por cima das luvas e as pernas das calças por cima das botas;
- Luvas de PVC/Nitrila e,
- Botas de borracha.

1.2. Materiais de Combate a incêndio: Areia seca, pá, extintor de pó químico.

1.3. EPC: Fitas e cones zebrados e placas de aviso.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1. O resíduo não deve em hipótese alguma entrar em contato com água, pois caso não esteja totalmente desativado, pode haver uma reação de ignição podendo em alguns casos ocasionar fogo ou até mesmo explosão.

2.2. Em caso de acidente (produção de flash ou fogo) durante a desativação utilizar areia seca. **Em hipótese alguma utilizar água.**

2.3. Todo processo de desativação deve ser realizado em local coberto, seco e ventilado.

2.4. O processo deve ser realizado por no mínimo 2 colaboradores.

2.5. Os tambores plásticos devem estar isentos de qualquer umidade.

PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

PROCEDIMENTOS DE DESATIVAÇÃO

1. COMO FAZER A DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL CONTIDO NOS SACHES?

- 1.1.** A desativação deve ser realizada em local ventilado, seco, coberto, distante de residências e de acesso restrito a pessoas e animais domésticos, bem como devidamente sinalizado.
- 1.2.** Após o processo de fumigação, utilizando os mesmos EPI's indicados para a aplicação do fumigante, recolha e pendure os saches em uma espécie de varal ou espalhe sobre uma lona plástica, sempre evitando que os saches fiquem amontoados, facilitando assim o desprendimento e dispersão do gás Fosfina não reagido.
- 1.3.** Manter a desativação dos saches por pelo menos 10 dias.
- 1.4.** Após esse período recolha e armazene os saches em embalagens homologadas e regulamentadas pela Lei pertinente ao Transporte de Produtos Perigosos (Resolução N.º 420/04 de 12 de fevereiro de 2004) e Resolução INMETRO 326/06.
- 1.5.** Armazene o produto desativado em local adequado à segurança de produtos perigosos (Defensivos, etc) até que seja removido para o descarte final, nos locais de recebimento indicados em Nota Fiscal de Venda.
- 1.6.** Encaminhe o pó residual (saches) desativado ao local indicado na Nota Fiscal de Venda para seu descarte final, tomando o cuidado para que esse transporte seja feito em embalagens homologadas e devidamente identificada com rótulos, segundo as determinações legais de transporte de produtos perigosos (Resolução N.º 420/04 de 12 de fevereiro de 2004 e ANTT n.º. 420/04 consolidada) e Resolução INMETRO 326/06.

2. COMO FAZER A DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL GERADO PELA REAÇÃO DAS PASTILHAS E DOS COMPRIMIDOS?

- 2.1.** A desativação deve ser realizada em local ventilado, seco, coberto, distante de residências e de acesso restrito a pessoas e animais domésticos, bem como devidamente sinalizado.
- 2.2.** Após o processo de fumigação, utilizando os mesmos EPI's indicados para a aplicação do fumigante, recolha e espalhe o pó residual sobre uma lona plástica evitando a formação de grossas camadas, facilitando assim o desprendimento e dispersão do gás Fosfina não reagido.
- 2.3.** Manter a desativação por pelo menos 10 dias.
- 2.4.** Após esse período recolha e armazene o pó residual desativado, em embalagens homologadas e regulamentadas pela Lei pertinente ao Transporte de Produtos Perigosos (Resolução N.º 420/04 de 12 de fevereiro de 2004) e Resolução INMETRO 326/06.
- 2.5.** Armazene o produto desativado em local adequado à segurança de produtos perigosos (Defensivos, etc) até que seja removido para o descarte final dos locais de recebimento indicados em Nota Fiscal de Venda.
- 2.6.** Encaminhe o pó residual desativado ao local indicado na Nota Fiscal de Venda para seu descarte final, tomando o cuidado para que esse transporte seja feito em embalagens homologadas e devidamente identificadas com rótulos, segundo as determinações legais de transporte de produtos perigosos (Resolução N.º 420 de 12 de fevereiro de 2004 e ANTT n.º. 420/04 consolidada) e Resolução INMETRO. 326/06.

PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

3. COMO FAZER A DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DO ABSORVENTE DE GÁS FOSFINA (SAQUINHO BRANCO) CONTIDO NO FUNDO DE CADA LATA DE GASTOXIN®B57?

Ao abrir a lata, remova os absorventes (saquinho branco) e proceda a desativação da mesma forma que indicada para a desativação do sachê de Fosfeto de Alumínio. (Item 1 e respectivos subitens, acima)

FOTOS:

1. EPI/EPC



2. ÁREA DE DESATIVAÇÃO



PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

3. DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL CONTIDO NOS SACHES



4. DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL GERADO PELA REAÇÃO DAS PASTILHAS E DOS COMPRIMIDOS



PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA ATENDER LEGISLAÇÃO DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS, INPEV e LUFT (Transportador)

1. ARMAZENAMENTO DOS SACHES DE FOSFINA, DOS ABSORVENTES (saquinhos brancos contidos no fundo de cada lata de GASTOXIN®B57) E DO PÓ RESIDUAL, DESATIVADOS E SECOS, AINDA NO USUÁRIO FINAL, REVENDAS E OUTROS CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- Os tambores ou barricas com saches de GASTOXIN®B57, bem como dos demais inseticidas fumigantes da BEQUISA, dos saches absorventes (saquinhos brancos contidos no fundo de cada lata de GASTOXIN®B57) e do pó residual, após serem desativados e secos, devem ser armazenados em local coberto, seco, ventilado e seguro.

OPÇÃO 1: Tambores de 200 L

- Colocar em tambores plásticos de 200 l
- Medir a concentração de Fosfina que deverá estar abaixo de 1,0 ppm
- Transferir para embalagens homologadas para transporte de produtos perigosos, no momento de enviar. (**Vide OBSERVAÇÕES abaixo**)
- Enviar até o Local de Recebimento de Embalagens indicado na Nota Fiscal de Venda.



OPÇÃO 2: Barricas de papelão homologadas de 50 l

- Colocar em embalagens homologadas para transporte de produtos perigosos. (**Vide OBSERVAÇÕES abaixo**)
- Medir a concentração de Fosfina que deverá estar abaixo de 1,0 ppm
- As barricas devem estar sobre palete, revestido com plástico e cobertas por lona para evitar umidade.
- Enviar até o Local de Recebimento de Embalagens indicado na Nota Fiscal de Venda.




PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

Selo do INMETRO de embalagens de 50 l “Homologadas”
(Papelião)



RÓTULO a ser colado nas
barricas homologadas

ONU: 3077	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evite o contato com a pele, olhos e roupas; mantenha longe de alimentos e água. ▪ Em caso de derramamento, limpe o local com areia, serragem ou panos, guarde os resíduos em sacos plásticos e estes em tambores metálicos; não use solventes. ▪ Em caso de contato acidental: <ul style="list-style-type: none"> - nos olhos - lave com água por 15 minutos; - na pele - lave com água e sabão neutro; - aspiração - respire ar fresco; <div style="text-align: right;">  </div> <p>OPERAÇÃO INPEV</p>
<p>A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS. CASO ESTE SEJA ENCONTRADO, AVISE IMEDIATAMENTE A AGÊNCIA AMBIENTAL.</p>	
DENOMINAÇÃO DO RESÍDUO: SÓLIDOS PARA INCINERAÇÃO	
Designação ONU: RESÍDUO SÓLIDO, Substâncias SÓLIDAS, que representam riscos ao meio ambiente diversos (HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO, desativação de fosfina)	
Nº Identificação ONU: 3077	
Classe de risco: 9	
Código Identificação NBR 10004: classe A I - resíduos perigosos	
GERADOREXPEDIDOR	
Razão Social: Dados do expedidor (razão social, telefone 24 h, endereço completo).	
Operação: Bequisa / INPEV	
Endereço:	
Bairro:	CEP:
Município / Estado:	Estado:
Telefones:	
Coordenador operação:	
DESTINATÁRIO	
Razão Social: Dados do destinatário (razão social, telefone 24 h, endereço completo).	
Endereço:	
Bairro:	
Município / Estado:	
Telefones:	
TRANSPORTADOR	
Dados do transportador (razão social, telefone 24 h, endereço completo)	

BEQUISA – A Company of Degesch Group

Av. Antônio Bernardo, 3.950 - Parque Industrial Imigrantes - São Vicente / São Paulo / S.P.
CEP: 11349-380 - Tel.: ++ 55 13 35651212 - Fax: 0800-556535 - www.bequisa.com.br

PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

2. LOCAIS DE RECEBIMENTO:

Identificar o Local de Recebimento de Embalagens indicado na Nota Fiscal de Venda.

3. PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO DOS SACHES DE FOSFINA, DOS ABSORVENTES (saquinhos brancos contidos no fundo de cada lata de GASTOXIN®B57) E DO PÓ RESIDUAL, DESATIVADOS E SECOS, DE GASTOXIN® B57 E DEMAIS INSETICIDAS FUMIGANTES DA BEQUISA, ÀS CENTRAIS DE RECEBIMENTO.

- Os saches e o pó residual deverão ser enviados em embalagens homologadas para transporte de produtos perigosos. (**Vide OBSERVAÇÕES abaixo**)
- Será medida a concentração de Fosfina, que deverá ser menor que 1 ppm. Caso seja constatada a presença de Fosfina acima de 1 ppm, as barricas **NÃO** serão recebidas, devendo ser completada a desativação na empresa usuária.
- Será emitido um comprovante de entrega deste resíduo para fins de fiscalização.



4. PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO DAS LATAS DE GASTOXIN®B57

- Retirar os saquinhos (saches absorventes) do fundo da lata e colocar junto com os saches de **GASTOXIN®B57**.
- Enviar a lata com o restante (bula, rótulo, tampa e separador plástico (ralinho) para o Local de Recebimento de Embalagens indicado na Nota Fiscal de Venda.



PROCEDIMENTOS PARA DESATIVAÇÃO DO PÓ RESIDUAL DE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO RESULTANTE DO PROCESSO DE FUMIGAÇÃO MÉTODO SECO

5. PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO DAS CAIXAS DE PAPELÃO DE GASTOXIN® B57

- Separar somente as caixas.
- Desmontá-las, fazer pilhas e amarrar.
- Encaminhar para o Local de Recebimento de Embalagens indicado na Nota Fiscal de Venda.

6. PROCEDIMENTOS DE DESTINAÇÃO FINAL DOS SACHES DE GASTOXIN® B57, SERÁ EXECUTADO SOB SUPERVISÃO DO INPEV

7. OBSERVAÇÕES:

- Em caso de dúvida sobre a embalagem homologada, correta, para transporte de produtos perigosos a ser utilizada, tendo em vista as determinações legais de transporte de produtos perigosos (Resolução N.º 420 de 12 de fevereiro de 2004 e ANTT nº. 420/04 consolidada) e Resolução INMETRO 326/06, solicitamos a gentileza de entrarem em contato com a BEQUISA.
- No momento o sistema INPEV e Incineradores estão aceitando **exclusivamente** barricas de 50 l, com selo de homologação do INMETRO impresso na embalagem. **As barricas de papelão não devem ter aro metálico.**
- As barricas devem conter um “liner”, filme plástico envolvendo internamente a barrica e esta ser fechada com a sobra do “liner” para o lado interno da barrica.
- As barricas não devem ser preenchidas totalmente com os resíduos a serem descartados, tendo em vista a necessidade de colocação da vermiculita nos locais de recebimento de embalagens do INPEV.
- As latas, tampas, rótulos, bulas e separadores não devem ser acondicionados dentro da barrica de Gastoxin® B57, pois podem promover o rompimento do sache.
- As demais documentações exigidas por Lei, a exemplo da Ficha de Emergência e Envelope, Manifestam de Expedição de Resíduos e informações na Nota Fiscal, continuam sendo necessárias para o acompanhamento do material a ser encaminhado para descarte.
- Observar as informações estabelecidas na Norma NBR 9843:2013 - Procedimento Para o Armazenamento de Agrotóxicos e Afins.